



1 **ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO MUNICÍPIO -----**

2 Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dezenove horas
3 e quinze minutos, no Auditório da ASSENAG, foi realizada a 35ª Reunião
4 Extraordinária do Conselho do Município de Bauru, CMB. Estiveram presentes e
5 assinaram a lista de presença os seguintes membros por segmento da sociedade:

6 **A) REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:** Natasha Lamônica (Suplente, PMB
7 – SEPLAN); Danielle Poglitsch Roza Amaro (Titular, PMB - SEPLAN); Otaviano
8 Alves Pereira (Titular, PMB – SAGRA); . B) REPRESENTANTES DAS
9 UNIVERSIDADES, ENTIDADES DE CLASSE E ONG's: Edmilson Queiroz Dias
10 (Titular – IES – UNESP – FAAC); Giovanna Gândara Gai (Titular - AOB); Alfredo
11 Neme Neto (Titular – ASSENAG); Ângelo Joaquina Neto (Titular – SINDUSCON);
12 Fernando César Pegorin (Titular – SECOVI), Maria Izabel Merino de Medeiros (2º
13 Suplente, APTA). **C) REPRESENTANTES DA COMUNIDADE - SETORES**

14 **URBANOS:** Emilio Alfredo Moreira Viegas (1º Suplente, Setor 1); José de Souza
15 Lopes Junior (2º Suplente, Setor 1); Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi (Titular, Setor
16 6); Isabel Aiko Takamatsu (Titular, Setor 7); Rosangela Felix Silva (1º Suplente,
17 Setor 7); Evaldo Pereira da Silva (2º Suplente, Setor 7); Waldir Caso (Titular, Setor
18 8); Tania Kamimura Maceri (1º Suplente, Setor 12); **SETORES RURAIS:** Nilton
19 Carlos Pollice Scudeller (1º Titular – Bacia Hid. do Córrego Água Parada). **D)**

20 **CONVIDADOS:** Ellen Beatriz S. F. Castro (Seplan, CMM), Fabiana Aparecida
21 Trevisan (EMDURB, CMM), Fábio Eduardo da Silva (CMM), Manuel J. Duarte da
22 Silva (CMM), Albino Pereira (Seplan), Mariana Meirelles Fonseca (Seplan), Daniela
23 Pupo A. Santos (Estudante), Mariana Marqueti Pereira (Estudante), Michele F. da S.
24 Brandão (Estudante), Naiara Maciel Theodoro (Estudante), Camila P. de Brito
25 (Estudante), Alan Cafeu de Santis (Estudante), Beatriz Breschi Mendes Gomes
26 (Estudante), Lucas Miguel dos Santos Marinho (Estudante), Tamires Gonçalves da
27 Silva (Estudante), Glaucia Helen de F. Marangão (Estudante), Bruno Dias
28 (Assenag), Wellington Coelho de Aquino (CMM). **E) JUSTIFICARAM AUSÊNCIA:**

29 Letícia Rocco Kirchner (Titular PMB, Seplan), Chahida Jaqueline Obeid (Titular,
30 PMB – SEBES), Alfredo Cirne Moreira (Titular, Setor 1); Alessandro Ricardo da Silva
31 (Titular, Setor 5). **1) PALAVRA DO PRESIDENTE: 1 - Apresentação e deliberação**

32 **do Plano Diretor de Mobilidade do Município de Bauru, Processo n.º**
33 **62.515/2017** - Raeder iniciou a audiência agradecendo a sessão do espaço aos
34 representantes da ASSENAG, após falou sobre o histórico do processo de criação e
35 estudo do Plano de Mobilidade coordenado pela Seplan e conduzido junto ao Grupo
36 de Trabalho do Plano criado por meio de um Decreto Municipal em 2017,
37 coordenado pela Arquiteta e funcionária da Seplan Ellen e composto pela Sociedade
38 Civil e demais representantes do Poder Público como a funcionária Fabiana
39 Trevisan da EMDURB, presente na Audiência. A seguir passou a palavra à Ellen que
40 iniciou falando sobre a política nacional de mobilidade a ser pensada para pessoas e
41 que busca priorizar o coletivo e não o individual, como estimular o uso do transporte
42 coletivo ao invés do uso de automóvel bem como outros meios de transportes que
43 não priorizam o coletivo. Em seguida falou a respeito da estruturação do Plano e o
44 que o Plano propõe como a contratação para o estudo de viabilidade técnica e
45 ambiental do VLT o impacto do Plano na Educação, Saúde Pública e Meio



46 Ambiente, após apresentou outros aspectos do Plano e abriu para perguntas. O
47 conselheiro Edmilson iniciou elogiando o trabalho apresentado, em seguida, falou
48 sobre a importância do Plano de Mobilidade prever as linhas de trem, em hipótese
49 alguma retirá-las para que o Município possa, além de utilizá-las no futuro, mantê-las
50 a fim de preservar como Patrimônio Cultural e histórico de Bauru. Lembrou do alto
51 custo do transporte coletivo atualmente e que deve-se investir na educação no
52 trânsito, sermos ousados e apresentou o caso da Suécia que se dedicou a ter
53 acidentes zero no trânsito. Devemos ter esta mesma ousadia e implementar
54 programas que busquem acidentes e morte zero no trânsito e encerrou
55 parabenizando o Conselho e o Presidente por trazer esta discussão. Ellen falou
56 sobre já estar previsto no texto a questão da manutenção das linhas, mas disse que
57 irá enfatizar e reforçar esta questão que realmente é importante. Em seguida a
58 conselheira Tânia pediu a palavra e indicou na minuta de lei que acompanha o texto
59 o artigo 7º que fala sobre o prazo de 18 meses para implementação do Plano a partir
60 da publicação da lei. Ellen explicou que este é o tempo viável, devido à estrutura,
61 número de funcionários. Natasha lembrou que Ellen deverá se afastar por 10 meses,
62 devido à gestação que um novo funcionário será treinado para assumir a sua
63 função, mas que isto demanda experiência além de treinamento. Natasha lembrou
64 ainda, que a mesma equipe que vai trabalhar com o Plano, é a que irá rever o
65 zoneamento e o Plano Diretor, por isto este é o prazo que está dentro da realidade,
66 mas que será feito um cronograma com os prazos para execução do Plano. Tânia
67 sugeriu diminuir o prazo para que não se prolongue este tempo e o Conselho possa
68 acompanhar e cobrar de forma a não cair no esquecimento. Ellen falou sobre a
69 busca de recursos que não são garantidos e a efetividade do Plano depende desses
70 recursos. O Conselheiro Ângelo reforçou o fato do prazo de 18 meses serem muito
71 alto, poder cair em outra gestão e não ser dado sequência. Ellen explicou que o
72 Município optou por transformar o Plano em Lei a fim de não ocorrer este tipo de
73 situação e salientou que o próprio Plano demorou 7 anos para ser finalizado. Após
74 demais discussões, Natasha sugeriu à Plenária que se coloque prazo imediato ao
75 que já está em andamento, como por exemplo, a implantação de ciclovias; a
76 proposta foi aprovada pela Plenária e foi aprovada; o Conselheiro Ângelo falou sobre
77 a importância da divulgação das ações. Raeder finalizou solicitando então que
78 conste no documento o cronograma e os prazos: curto, médio e longo, antes de ir à
79 Câmara. Maninho Cardoso falou a respeito do trevo do Villagio que precisa ser
80 repensado e tirou demais dúvidas que foram discutidas e explicadas entre os
81 presentes do Poder Público. Após, a Conselheira Tânia pediu a palavra e falou
82 sobre a importância do observatório estar vinculado ao Instituto de Planejamento.
83 Ellen explicou que, na época que foi feito o Plano, ainda não existia o Instituto, como
84 ainda não está de fato estabelecido, mas que irá colocar o vínculo do observatório
85 com o Instituto quando este for criado. Após o conselheiro Edmilson pediu a palavra
86 e observou que utilizou-se o termo Rua e calçada ao invés de leito carroçável e
87 passeio público. Ellen disse que irá alterar o termo utilizado. O conselheiro lembrou
88 ainda que para o passeio público ficou estabelecido o tamanho de 1,5 metros, mas
89 que em determinadas situações isto não é possível, como no caso de passeios
90 públicos em bairros antigos, que era importante deixar claro no texto que novos



91 loteamentos deverão seguir estes parâmetros, mas locais já existentes não
92 contemplarão e que é aconselhável 1.50, mas será admitido 1,20 em determinadas
93 situações. Natasha lembrou que a lei de calçadas já prevê isto e que na época não
94 estava finalizado ainda, que o Plano de Mobilidade irá “puxar” a lei de calçadas.
95 João, representante do Conselho de Mobilidade, lembrou que na 2ª Conferência de
96 Mobilidade foi discutido sobre a questão dos trilhos, para que não se alterassem.
97 Lembrou também que o observatório é importante que seja independente, mas
98 Natasha disse que é importante ter uma estrutura do Poder Público vinculada ao
99 observatório para viabilizar as ações. Após, não havendo mais dúvidas ou
100 sugestões, Raeder finalizou os trabalhos agradecendo a participações de todos e,
101 findos os trabalhos às 21h, a reunião foi encerrada pelo Presidente que agradeceu a
102 presença de todos. Eu, Danielle Poglitsch Roza Amaro, lavrei a presente ata que
103 segue assinada por mim e pelos demais representantes da Diretoria Executiva do
104 CMB.

105

106

107

108

109 **Raeder Rodrigo Porcaro Puliesi**

110 Presidente

111

112

113 **Alfredo Cirne Moreira**

114 1º Secretário

115

116

117 **Isabel Aiko Takamatsu**

118 2º Secretário

119

120

121 **Danielle Poglitsch Roza Amaro**

122 Secretaria Executiva

123